

PROJETO DE LEI

Agressores que cometem crimes de maus-tratos a animais deverão arcar com as despesas do tratamento

**Projeto foi
aprovado por
unanimidade, em
primeira discussão**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra aprovou em sessão ordinária desta terça-feira, 15, o projeto que obriga agressores que cometerem crime de maus-tratos a animais, arcarem com as despesas do tratamento do animal agredido. O Projeto de Lei nº 01/2022 foi aprovado por unanimidade, em primeira discussão, e retorna na próxima sessão para análise final.

De autoria do vereador Professor Sebastian, a proposta é de endurecer as penalidades a agressores que cometam maus-tratos a animais, sendo que o

infrator irá arcar não somente com as sanções das leis de proteção animal já existentes, mas também com os custos veterinários e demais despesas decorrentes da agressão animal.

“É mais um esforço pela causa animal junto a outras legislações federais, estaduais e municipais existentes e outras ações

“
É mais um
esforço pela
causa animal
junto a outras
legislações

já realizadas em nosso município. Se aprovado, Tangará da Serra terá uma lei onde agressores serão obrigados na forma da lei

a pagar as despesas advindas do crime de agressão e maus-tratos a animais”.

Recentemente o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, sancionou a Lei Municipal nº 6.746/2022, estabelecendo que após a identificação dos agressores de crimes de maus-tratos a animais sejam responsáveis pelo pagamento de despesas veterinárias advindas da prática de crime de maus-tratos.

“Acreditamos que o nosso Município necessita de uma lei desta natureza para zelar pelo bem estar animal e responsabilizar o agressor financeiramente pelos custos gerados por essa prática criminosa”, reforça o vereador, ao destacar o conhecimento da Lei Ordinária Municipal nº 5.237, de 26 de novembro de 2019, que aplica penalidades administrativas a quem praticar maus-



Objetivo é zelar pelo bem estar animal

-tratos a cães e gatos, no entanto, a nova proposta obriga o agressor a arcar com todas as despesas geradas e a ressarcir a Administração Pública por qualquer serviço pú-

blico prestado decorrente
da mesma agressão.

Se aprovado em segunda discussão, o projeto segue para sanção ou veto do prefeito Vander Masson.



Comitiva de Tangará participou do encontro

EM MATO GROSSO

Democracia Cristã reúne forte representatividade do agro

Lideranças do agronegócio são a base do partido no Estado

Comunica - Assessoria

Lideranças estaduais do partido Democracia Cristã (DC) se reuniram em Cuia-bá para definir os nomes que irão compor o diretório estadual. O coordenador nacional de marketing do partido, Rubens Pavão, veio de São Paulo para definir a composição. Segundo ele, “o agronegócio está presente na Democracia Cristã não só em Mato Grosso, mas também em outros estados, inclusive com candidatos ao senado e, evidentemente, formando uma chapa com deputado federal e deputado estadual muito forte”.

O partido reúne representantes expressivos de várias regiões do estado com forte experiência em segmentos como agronegócio, saúde e gestão pública, como o médico, empresário e ex-senador, Dr. Jorge Yanai de Sinop, o empresário ligado ao agronegócio de Tangará da Serra, Alfredo Nuernberg e o mestre em administração e especialista em Gestão Pública, Venancio Geovanny. São nomes que dão peso e sustentação a um forte grupo criado para defender os interesses da sociedade.

Também estiveram presentes no encontro para compor o núcleo central do partido em Mato Grosso, nomes conhecidos de Tangará da Serra, o professor Nelson Carlos Ferreira Júnior, o agricultor do Assentamento Antônio

Conselheiro José Amadeu de Souza, os contadores Ademir José Reffatti e José Osmar Jorge Vicenty e a assistente social que foi coordenadora do Cras por oito anos, Delsimary Teixeira de Souza, nomeada presidente das mulheres no partido. A grande região de Tangará da Serra dispõe de um colégio eleitoral de aproximadamente 250 mil eleitores, o que corresponde a 11% do eleitorado total de Mato Grosso.

A Democracia Cristã é um partido liberal e conservador, tem uma história de 77 anos no Brasil, mantém diretórios nas 27 unidades da federação e vai disputar as eleições de 2022. O presidente do partido é o advogado, empresário e ex-deputado federal José Maria Eymael.